

“Cristo ressuscitou dos mortos, pisando a morte com a morte, e dando a vida aos sepultados.”

- Meu irmão no Episcopado, Dom Romanós,
- Reverendos Padres,
- Digníssimas autoridades,
- Ilustríssimos Senhoras e Senhores representantes de entidades e clubes de São Paulo,
- Ilustríssimas Senhoras Presidente e demais membros da Liga das Senhoras Ortodoxas.
- Ilustríssimos Senhores Conselheiros e Comendadores da Igreja Ortodoxa,
- Prezados paroquianos e amigos.

Cristo Ressuscitou!
Verdadeiramente Ressuscitou!

Hoje, como em todo segundo Domingo após a Páscoa, nossa Santa Igreja celebra a memória bendita das discípulas do Senhor Jesus que, na manhã do Domingo após sua morte na Cruz, exatamente ao terceiro dia, foram, sem temor dos soldados romanos nem dos judeus fanáticos, foram, ao sepulcro de seu Mestre, para perfumar seu corpo, como era costume na época, pois Jesus Cristo tinha sido sepultado às pressas.

Estas santas mulheres são as Portadoras de Aromas.

Na celebração das Exéquias de Jesus Cristo, na Sexta-Feira Santa, a Igreja, lembrando o zelo dessas mulheres e a importância de sua atitude, canta:

“As portadoras de aromas, muito cedo levavam ao túmulo aromas.”

O que mais distingue as portadoras de aromas é o fato de terem sido elas as primeiras a ouvir do Anjo a Boa Nova: “Porque procurais o Vivente entre os mortos? Ele não está aqui. Cristo Ressuscitou!”

E foram elas que transmitiram aos discípulos do Senhor esta Boa Nova e, através delas, a todo o mundo, por todos os séculos.

É nosso costume, por essa ocasião, apresentar a Deus nossas orações pela Liga das Senhoras Ortodoxas, pelo descanso eterno das almas de suas fundadoras e por aquelas senhoras que têm a honra e a grave responsabilidade de dar continuidade à sua missão.

Nossa esperança é que as senhoras de hoje sigam o exemplo de suas padroeiras, abnegadas e humildes servidoras de Jesus Cristo, pois o serviço prestado ao próximo, por amor a Deus, engrandece quem o exerce.

Por isso, a memória das Portadoras de Aromas é santa e eterna.

Queridos.

Se voltarmos na história até o ano de 1.948, podemos saber quem fundou a Liga e qual a razão de sua fundação.

Podemos saber com clareza, por sua ata de fundação, pela correspondência eclesiástica e pelas referências históricas, que a Liga das Senhoras Ortodoxas foi fundada quando se sentiu necessidade em nossa Igreja e em nossa coletividade da dedicação especial de mulheres cristãs a causas nobres, atos de misericórdia e amor quando os mesmos se fizessem mais necessários.

O mais importante é que a Liga foi fundada por razões e objetivos eclesiais, patrióticos, humanitários e culturais, e nessas áreas temos hoje grande necessidade da presença de entidades como esta Liga.

Para entender isto, basta ler sua ata de fundação.

Foi todo um trabalho para transmitir o espírito de vida e atividades aos filhos da Igreja à qual pertenciam, num esforço para fortalecer os laços entre todos os componentes da comunidade árabe no Brasil com a Pátria Mãe, seus países de origem, de onde vieram, deixando entes queridos e procurando uma vida melhor neste abençoado país, o Brasil.

Para tanto, planejaram a fundação de uma escola para o ensino da língua árabe, a fim de que os filhos de nossa gente continuassem a ligação com o idioma, a cultura e civilização da terra de seus pais e avós.

Tudo isso tem relação com esta casa em que agora nos encontramos, a Catedral, como foi escrito na ata de fundação: “a Liga cuida da Catedral e a embeleza”.

Isto porque a construção da Catedral estava no início e a primeira iniciativa das senhoras foi exatamente a doação dos bancos para esta Catedral, os mesmos que são usados por nós hoje.

A Liga também prestou serviços patrióticos quando houve dificuldades na pátria, enviando auxílio aos necessitados na Síria, Líbano e Palestina, e ainda ao nordeste do Brasil em momentos de calamidade.

Tudo isso se tornou como que uma marca registrada na história dessa Liga.

Atualmente, graças ao apoio e ajuda generosa da Liga, pudemos concluir a construção do estacionamento de nossa Catedral, sem nos esquecermos da amorosa acolhida a alguns alunos, membros de famílias de refugiados da Síria devido à guerra no Oriente Médio em geral, com consequências para todo o mundo.

Sempre que lemos o Evangelho, que colocamos, para leitura, em uma das duas belas estantes trabalhadas em madeira que temos na Catedral, nos lembramos de quem as doou, as senhoras da Liga, e a senhora Silvia Azem Maluf.

Deus as abençoe e recompense.

Como dissemos, e como também registra a história, esta Liga é filha da Igreja Ortodoxa e seu nome mostra claramente esta relação familiar: Liga das Senhoras Ortodoxas.

A Igreja, como mãe que é, não pode se esquecer de seus filhos, nem abandoná-los.

E o filho que está sempre ligado com sua mãe Igreja não envelhece nem morre, mas permanece jovem e ativo, porque a Igreja é Mãe eterna, como seu Mestre Jesus Cristo.

Lembramos, com isso, que todo homem é mortal e deixa nesta terra apenas as boas obras praticadas com toda sinceridade, honestidade e carinho.

Finalmente,

Nesta feliz ocasião, nós parabenizamos as senhoras da Liga: presidentes, diretoras e sócias, e desejamos que sejam também elas portadoras da mensagem de alegria, amor e bom serviço para toda a humanidade.

Que sejam uma centelha de luz verdadeira, luz do Oriente, como foi chamado o próprio Jesus, neste país e no mundo.

Que o Senhor ilumine seus caminhos para que preservem as razões e os principais objetivos que são a causa da existência da Liga.

E nossos sinceros agradecimento a todas as entidades e clubes que hoje participaram conosco nesta Santa Missa e nesta festividade.

Deus os abençoe.

Parabéns mais uma vez a todas as Senhoras.